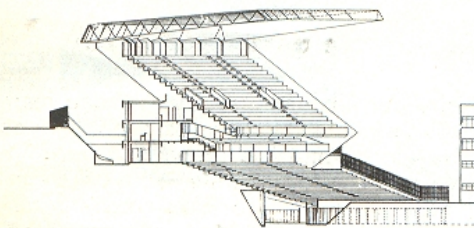


## Para Osasco, estádio esportivo

O escritório Ícaro de Castro Mello programou para Osasco, junto à Grande São Paulo, seu Estádio Municipal com capacidade para mais de 40 mil espectadores. Contando com uma área construída de cerca de 33 mil m<sup>2</sup>, terá três conjuntos de arquibancadas protegidas por cobertura espacial de alumínio, um centro administrativo e alojamento esportivo. O Estádio será implantado em uma área de 65 mil m<sup>2</sup> localizada no centro do município e Eduardo de Castro Mello e Cláudio Cianciarullo desenvolverão o projeto de reurbanização de todo o entorno, adequando o sistema viário existente para o acesso ao Estádio através de estacionamentos, praças, rampas e pontes. Com um custo estimado pela Método Engenharia em 20 milhões de dólares prevê-se para meados de 93 a conclusão desse importante conjunto esportivo.



## Estudo de habitação popular em Minas

Nascido em Portugal e radicado há muitos anos em Minas Gerais, Paulo Pontes desenvolveu um estudo urbanístico para a Vila Santa Efigênia, em Ouro Preto. Compreendendo 12 quadras num total de 220 lotes de 150 m<sup>2</sup> e pequeno comércio e serviço, seu projeto destina-se à habitação de baixa renda que ocupa as encostas que envolvem a cidade. Vale lembrar que 80% da área de Ouro Preto não é aproveitável para a construção devido à declividade predominantemente superior a 25%. Respeitando a paisagem de Ouro Preto o partido adotado visa recuperar a memória da cidade reinterpretando as referências do urbanismo colonial, resolvendo contemporaneamente os problemas de contexto e de lugar. Este projeto foi selecionado pelo arq. Victor Saul Pelli para representar o Brasil no "Programa de Ciência y Tecnologia para el desarrollo V Centenário de Interés Social", organizado para o próximo ano em Resistência, Argentina.

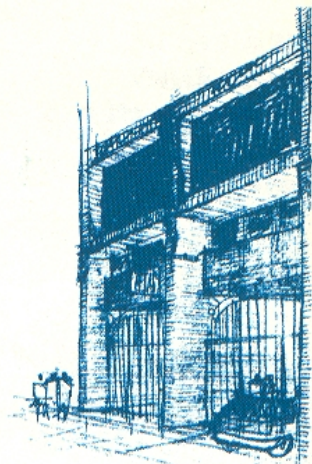


## Madeira nas praias do Guarujá

Marcos Acayaba está desenvolvendo projeto de mais uma residência no Guarujá-SP, utilizando madeira como material básico. Considerando a topografia e respeitando a vegetação do terreno, o partido utiliza uma malha triangular de 1,25 m formando hexágonos com pilares centrais; desses pilares saem elegantes "cogumelos" estruturais (sempre em madeira) que conferem leveza ao conjunto pela sua transparência e esbeltez, e se mimetizam organicamente com a paisagem do sítio. A casa se desenvolve em dois andares e todo o programa foi compactamente resolvido em 250 m<sup>2</sup>. As vedações, pisos (para as áreas molhadas é em fibra de vidro) e forros são também em madeira e a cobertura em folhas de alumínio. Com esta série de belíssimos projetos utilizando componentes construtivos em madeira industrializada (este é seu sexto projeto) Acayaba "descobre" as potencialidades do material — estruturais, industriais, plásticas, espaciais —, completamente ausentes do vocabulário da arquitetura brasileira.

## Monumentalidade comportada

Julio Collares e Dalton Bernardes estão desenvolvendo projeto para dois edifícios em terreno situado em tradicional rua de Porto Alegre, a Venâncio Aires. Devido à "estreiteza" do lote — 9 m x 74 m — os arquitetos alinharam a fachada do bloco do fundo com a fachada do edifício vizinho, criando a partir daí uma curva que procura harmonizar esse volume no contexto existente, ao mesmo tempo expressando sua identidade. No bloco da frente, a fachada para a rua procura diferenciar-se das construções existentes, respeitando a tipologia da quadra através de uma comportada monumentalidade. Marcando o coroamento do edifício, os arquitetos optaram por inclinar ligeiramente o fechamento do terraço "aumentando as condições de percepção do mesmo", já que a rua também é bastante estreita. Um pátio interno com intensa arborização marcará, no térreo, a passagem entre os dois prédios, destinados a uso comercial (o da frente) e residencial (posterior). São mais de 3 mil m<sup>2</sup> distribuídos em cinco andares por bloco que sutilmente se impõem na paisagem de Porto Alegre.



## Batalha e Belleza e a Arquitetura Paulista

Maria Clara Batalha e Gilberto Belleza, ele conhecido por sua atividade junto ao IAB-SP, desenvolvem projeto de residência em São Paulo em terreno de acentuado declive. Tirando partido da topografia, a casa com aproximadamente 400 m<sup>2</sup> é voltada para os fundos do terreno, de onde "vê" belíssima paisagem de São Paulo. Trabalhando entre a continuidade e a ruptura da Arquitetura Paulista residencial dos anos 60 e 70, o projeto não esconde influência "guedesiana" (Belleza colaborou com Joaquim Guedes durante vários anos). Ao mesmo tempo uma certa "disritmia", obliquidade e tensão, sutilmente indicam referência às recentes preocupações da arquitetura contemporânea.